

INFORMATIVO
ESCOLA SUPERIOR DA
CETESB

Gestão do
Conhecimento Ambiental



SMA – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
ESC – ESCOLA SUPERIOR DA CETESB

informativo
ESCOLA SUPERIOR DA CETESB

São Paulo, fevereiro de 2015



Geraldo Alckmim
Governador do Estado de São Paulo

Patrícia Iglecias
Secretária de Estado de Meio Ambiente



Otávio Okano
Diretor Presidente

Nelson R. Bugalho
Diretor Vice-Presidente

Edson Tomaz de Lima Filho
Diretor de Gestão Corporativa

Aruntho Savastano Neto
Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental

Carlos Roberto dos Santos
Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental

Ana Cristina Pasini da Costa
Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental

Departamento de Apoio Operacional - ET

Carlos Ibsen Vianna Lacava

Divisão de Gestão do Conhecimento - ETG

Tânia Mara Tavares Gasi

Setor de Biblioteca e Memória Institucional - ETGB

Hilda Andriani de Lima

Setor de Cursos e Transferência de Conhecimento - ETGC

Irene Rosa Sabiá

Setor de Capacitação e Formação Continuada - ETGD

Lina Maria Aché

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DA CETESB

Missão
Visão
Objetivos Estratégicos
Políticas

HISTÓRICO E MARCO LEGAL DA CAPACITAÇÃO NA CETESB

Histórico
Marco Legal da Capacitação

A ESCOLA SUPERIOR DA CETESB

Premissas
Objetivo
Escopo
Corpo Docente
Conselho de Orientação
Gestão da ESC

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AMBIENTAL

Cursos e TPEs da Agenda Aberta
Cursos e TPEs Fechados para Clientes
Parcerias com Outras Entidades



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Paulo Freire, 1921 - 1977

APRESENTAÇÃO

A Escola Superior da CETESB – ESC foi criada por meio da Decisão de Diretoria nº 181/2013/V/E, de 04 de junho de 2013, com a finalidade de propiciar a construção e a transferência dos conhecimentos desenvolvidos e consolidados no âmbito das competências e exercício das atividades da Companhia, visando ao fortalecimento da atuação profissional na área de meio ambiente.

As ações da **Escola Superior da CETESB - ESC** devem ser pautadas para garantir que o conhecimento na área ambiental seja desenvolvido e disseminado, com atendimento às premissas do direito à informação, publicidade e transparência.



*“Só há um bem: o conhecimento. Só há um mal: a ignorância.”
Sócrates, 469 - 399 a.C.*

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DA CETESB

Missão

Desenvolver e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

Visão

O desafio da CETESB é aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação da CETESB como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Objetivos Estratégicos

- Assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, bem como garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública.
- Intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente.
- Reforçar a sua imagem e comunicar os seus valores fundamentais tanto no âmbito nacional quanto no internacional.
- Fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo.
- Contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

Políticas

- Fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental.
- Contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental.

- Divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo.
- Incentivar, por meio das Câmaras Ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infra-estrutura e dos órgãos de governo na proposição de políticas públicas ambientais.
- Simplificar o sistema de licenciamento ambiental.
- Promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos.
- Estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.



"É impossível para um homem aprender o que ele pensa que já sabe." Epiteto, 135 – 55 a.C.

HISTÓRICO E MARCO LEGAL DA CAPACITAÇÃO NA CETESB

Histórico

A Lei Estadual nº 10.107, de 8 de maio de 1968, criou o Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB), cujo artigo 18 estabeleceu que o Poder Executivo estava autorizado a unificar os laboratórios pertencentes ou vinculados à Secretaria dos Serviços e Obras Públicas, que passariam a constituir um centro de estudos, pesquisas, ensaios e exames, levantamentos e treinamento de pessoal no campo da engenharia sanitária ¹.

Essa lei foi regulamentada por meio do Decreto nº 50.079 (24/07/1968), que oficialmente criou o Centro Tecnológico de Saneamento Básico, o CETESB, que foi organizado em quatro setores: Setor Administrativo, Setor de Laboratórios, Setor de Treinamento e Setor de Estudos e Pesquisas.

Em junho de 1970 o primeiro presidente do CETESB – Octacílio Alves Caldeira -, publicou na Revista D.A.E. um artigo denominado "Realizações do CETESB, dentro da Nova Política de Saneamento Básico no Estado de São Paulo", em que descreve os primeiros passos da instituição, relatando a realização de cursos, simpósios técnicos e a elaboração de publicações referentes às atividades de treinamento.

A capacitação dos quadros da CETESB foi historicamente considerada crucial para os objetivos da instituição, que contou com o importante apoio da Organização Pan-americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e da Organização das Nações Unidas (ONU) por meio do seu Programa para o Desenvolvimento (PNUD).

Em setembro de 1970 o CETESB encaminhou ao PNUD uma solicitação de cooperação técnica e financeira para desenvolver um amplo programa de pesquisa e de controle da poluição. A assinatura dos documentos básicos ocorreu em 1973 e, dessa forma, surgiu o "Projeto Brasil – Desenvolvimento de Programas de Pesquisa e Controle de Poluição no Estado de São Paulo"², que perdurou por oito anos e trouxe inegáveis benefícios para a CETESB. Ressalte-se a concessão de inúmeras bolsas de estudo de especialização ou capacitação no exterior, a realização de cursos de pequena duração, palestras, conferências, seminários técnicos, programas de treinamento específico de nível médio e superior, cursos por correspondência dirigidos aos profissionais do saneamento básico, além de produção de livros, manuais técnicos e material audiovisual.

¹ CETESB. CETESB 25 anos: uma história passada a limpo. São Paulo, CETESB, 1994. 168 p.

² Posteriormente denominado Projeto Brasil 2.103

Posteriormente o CETESB passou por diversas reformulações, incorporou novas atribuições e transformou-se em uma companhia de economia mista, sendo denominada Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Controle de Poluição das Águas (1973), Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e Defesa do Meio Ambiente (1975), Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (1976) e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (2009).

Em 1976 foi aprovada a primeira Norma de Treinamento sobre a participação dos funcionários em cursos internos e externos, definindo critérios e diretrizes para a capacitação do corpo funcional da empresa.

Em 1991, por meio do Relatório à Diretoria (RD) nº 107/91/T, foi aprovada a primeira Política de Capacitação Técnico - Científica para os funcionários da CETESB, como também foi criado o Comitê Executivo de Gestão da Política de Capacitação Técnico - Científica, que teve a atribuição de consolidar as responsabilidades de Gestão Empresarial da Diretoria, as funções sociais da Empresa e os Planos, Programas e Projetos, com a constante necessidade de Capacitação e Reciclagem Técnica e Científica e de pleno acesso em qualquer momento aos diferentes setores da empresa e ao corpo de funcionários.

No ano de 1997 a Política de Capacitação Técnica para os Funcionários da CETESB foi reformulada, com a organização do Plano de Capacitação Técnica, que visava à permanente atualização dos conhecimentos no campo de atuação da companhia, bem como um adequado desempenho de suas atividades e responsabilidades.

A Política de Capacitação e a composição e atribuições do Comitê de Capacitação tem sido frequentemente revisados, bem como se busca levantar as necessidades de treinamento e atualizar o Plano de Capacitação.

Em 2013 foi criada a Escola Superior da CETESB por meio da Decisão de Diretoria nº 181/2013/V/E, de 04 de junho de 2013.

Marco Legal da Capacitação

A disseminação de conhecimentos na área de meio ambiente, por meio da oferta de cursos, treinamentos e outras formas de capacitação, é atividade exercida pela CETESB desde sua criação e prevista, ao longo de sua história, em diversos instrumentos legais:

- Lei nº 10.107, de 08/05/1968, que criou o FESB – Fundo Estadual de Saneamento Básico;
- Decreto nº 50.079, de 24/07/1968, que criou o CETESB – Centro Tecnológico de Saneamento Básico;
- Lei nº 118, de 29/07/1973, que dispôs sobre a constituição de uma sociedade por ações, denominada CETESB;

- Decreto nº 5.993, de 16/04/1975, que alterou a denominação da CETESB e estabeleceu seus objetivos;
- Lei nº 13.542, de 8 de maio de 2009, que alterou a denominação da CETESB e lhe concedeu novas atribuições.



*"Quem estuda e não pratica o que aprendeu é como o homem que lava e não semeia".
Provérbio árabe*

A ESCOLA SUPERIOR DA CETESB

Premissas

- O conhecimento é a base para prevenir e solucionar problemas ambientais, com a finalidade de promover e preservar a qualidade do meio ambiente e a saúde pública, como um requisito essencial para o desenvolvimento sustentável.
- O capital humano é o maior patrimônio da CETESB e sua atualização requer um esforço continuado de formação e aperfeiçoamento para manter a empresa na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico e incentivar sua capacidade de inovação.
- A difusão do conhecimento é importante para melhorar o desempenho das instituições e dos profissionais em suas relações com o meio ambiente, bem como para fortalecer políticas públicas ambientais.
- A CETESB é a agência voltada à gestão ambiental no Estado de São Paulo, o que envolve a realização de atividades de prevenção, controle, monitoramento, vigilância, pesquisa e recuperação ambiental. Contribui significativamente para a construção de políticas públicas, atualização do marco legal no Estado e no País, bem como para o desenvolvimento de normatização técnica e procedimentos, na busca de soluções efetivas para os problemas ambientais.
- A CETESB possui projeção internacional, conforme se pode atestar pelas seguintes referências:
 - ✓ Centro de Excelência para Questões Ambientais, da Organização das Nações Unidas (ONU)
 - ✓ Centro Regional para a Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs)
 - ✓ Biblioteca base do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT), de âmbito nacional, cooperando também com o Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos (SCAD), coordenado pelo Cento Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) com a participação das bibliotecas integrantes da rede Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)
 - ✓ Coordenador da Rede de Emergências Químicas da América Latina e Caribe (REQUILAC), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

- ✓ Membro Fundador da Rede Latino-Americana de Prevenção e Gestão de Sítios Contaminados (RELASC).
- A empresa acumula experiência de mais de quarenta anos na organização de cursos e treinamentos para públicos interno e externo, em âmbito nacional e internacional, contando com um corpo docente pós-graduado e com notória especialização.
- Conta com infraestrutura que abrange um Centro de Treinamento, com salas de aula, de informática e o auditório Francisco Thomaz van Acker para setenta lugares.
- Dispõe, para as aulas práticas, de ampla infraestrutura de laboratórios localizados na capital e no interior do Estado, pertencentes à Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE) e à *Red de Laboratórios de Ambiente y Salud de América Latina y el Caribe* (RELAC), e conta com sistema de qualidade laboratorial com acreditação, junto ao INMETRO pela NBR ISO/IEC 17.025.

Objetivo

Propiciar a construção e a transferência dos conhecimentos desenvolvidos e consolidados no âmbito das competências e exercício das atividades da Companhia, visando ao fortalecimento da atuação profissional na área de meio ambiente.

As ações da **Escola Superior da CETESB - ESC** devem ser pautadas para garantir que o conhecimento na área ambiental seja desenvolvido e disseminado, com atendimento às premissas do direito à informação, publicidade e transparência.

Escopo

A **ESCOLA SUPERIOR DA CETESB – ESC** atua como centro de capacitação e formação continuada para os funcionários da CETESB, com o desenvolvimento de diversas soluções e metodologias de aprendizagem, tais como cursos, seminários, simpósios, palestras, ensino à distância, pós-graduação e outras atividades afins. A ESC deverá desenvolver e implementar trilhas de aprendizagem e outras ações voltadas para a educação corporativa.

A difusão do conhecimento para o público externo, nacional e internacional, ocorre de diversas formas, sendo uma delas a oferta anual de uma Agenda de Cursos e Treinamentos Práticos Especializados, disponíveis mediante remuneração. Também são realizados treinamentos em parceria com entidades públicas e privadas, conforme os procedimentos e normas da empresa. Pretende-se ampliar a transferência de conhecimentos na área de meio ambiente, por meio de palestras, encontros técnicos e cursos de curta duração.

Corpo Docente

Os cursos oferecidos pela CETESB contam com corpo docente de cento e oitenta especialistas, dos quais 85% são funcionários da empresa, 57% possuem pós graduação, sendo 9% com especialização *lato sensu* e 48% com mestrado e doutorado *stricto sensu*.

O quadro de pesquisadores associados aos laboratórios soma 37 profissionais, sendo 2 com especialização, 14 com mestrado e 21 com doutorado. Dessa forma, a porcentagem de pesquisadores e professores dos laboratórios com titulação mínima de Mestre é de 95%

Conselho de Orientação

A Escola Superior da CETESB conta com um Conselho de Orientação, de caráter consultivo, para oferecer orientação estratégica e visão de futuro.

- Composição: Diretores da CETESB e profissionais externos de notório saber e proeminência nas áreas de meio ambiente, educação ou saúde, de forma paritária.
- Secretaria Executiva: exercida pela gerência da Divisão de Gestão do Conhecimento

Gestão da ESC

- Participação: todas as áreas da CETESB
- Administração: Divisão de Gestão do Conhecimento e setores subordinados



"O que sabemos é uma gota, o que ignoramos é um oceano." Isaac Newton, 1643 - 1727

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

A CETESB prioriza a capacitação de seus colaboradores, dispondo dos seguintes instrumentos:

- Política de Capacitação, conforme Norma NA-023 Capacitação e Formação Continuadas, disponível na Intranet para o conhecimento de todos os funcionários;
- Comitê de Capacitação, que foi instituído em 1991 e tem trabalhado ininterruptamente desde então. Sua composição inclui representantes titulares e suplentes de todas as Diretorias e do Conselho de Representantes de Funcionários (CRF);
- Plano de Capacitação, que é elaborado anualmente, em consonância com sua Visão, Missão, Objetivos, Políticas e Diretrizes, incluindo as demandas apontadas durante o processo da Avaliação por Competências na busca do desenvolvimento das competências estratégicas, organizacionais e funcionais;
- Oferta de diversas modalidades de capacitação: cursos de aperfeiçoamento internos, da Agenda Aberta CETESB e cursos externos, nacionais e internacionais; pós graduação; ensino a distância; estágios de desenvolvimento técnico; visitas técnicas nacionais e internacionais; congressos, seminários, encontros, oficinas técnicas, palestras e outros eventos, nacionais e internacionais.
- Ampla divulgação de oportunidades de capacitação, por meio do Portal de Gestão do Conhecimento na Intranet e divulgações dirigidas.



"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."

Albert Einstein, 1879 - 1955

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO AMBIENTAL

Cursos e TPEs da Agenda Aberta

A Agenda CETESB de Cursos e Treinamentos Práticos Especializados – TPEs constitui-se num amplo programa de aperfeiçoamento, atualização e reciclagem profissional, disseminando para a sociedade os conhecimentos, os instrumentos, os procedimentos e as técnicas para o diagnóstico, a gestão, a qualidade, o licenciamento, a legislação, entre outros temas com interface na temática ambiental.

Anualmente, os diversos departamentos e coordenadores técnicos dos cursos discutem temas de potencial interesse da sociedade, sendo preparada uma agenda de cursos, que é divulgada por meio de folhetos impressos e fica disponível na Internet, em:

<http://www.cetesb.sp.gov.br/institucional/cursos-e-treinamentos/79-apresentacao>

O público alvo engloba os diversos setores sociais, dentre os quais se destacam os órgãos públicos de meio ambiente, prefeituras, indústrias, empresas de engenharia e consultoria, associações e entidades representativas com atuação e interface na área ambiental.

Os Cursos e TPEs são ministrados por especialistas do corpo técnico da própria CETESB e por professores convidados, utilizando-se da infraestrutura da empresa, não só administrativa, como também dos laboratórios, do centro de capacitação e de um completo e atualizado acervo de publicações sobre temas ambientais, disponível em sua Biblioteca.

A CETESB tem uma política de abertura de vagas na agenda externa para seus funcionários, respeitando-se as recomendações das coordenações técnicas específicas. Conforme Decisão de Diretoria formulada a cada ano, são destinadas vagas aos funcionários em número igual a 40% da diferença entre o número máximo de pagantes e o mínimo de participantes em cada curso.

Cursos e TPEs Fechados para Clientes

A CETESB organiza cursos fechados para clientes, realizados mediante remuneração, que podem ocorrer em suas dependências na sede em São Paulo ou em local indicado pelo interessado, desde que dotado de infraestrutura adequada.

Parcerias com Outras Entidades

A cooperação com outras entidades parte do pressuposto que o atendimento da missão da CETESB requer a participação da sociedade como um todo, e que o espírito de cooperação deve pautar os esforços para resolver as questões ambientais.

Para tanto, a companhia concede vagas em cursos da Agenda Aberta com isenção do pagamento de taxas de inscrições, organiza cursos nacionais e internacionais na qualidade de Centro Regional para Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), estabelece parcerias e convênios com diversas entidades e desenvolve programas especiais de treinamento e difusão do conhecimento.



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Secretaria do Meio Ambiente

